

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
Centro de Competência TIC

Plano de Atividades

2018/2019



novembro de 2018

1 Introdução

Dando continuidade à estratégia seguida em anos anteriores, e seguindo as linhas orientadoras anteriormente definidas, o Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (CCTIC-ESE/IPS) desenvolverá atividades que promovam a mudança de práticas na sala de aula e na Escola. Continuará a dar ênfase à utilização do SCRATCH em atividades educativas, promovendo ações de divulgação e formação sobre a utilização desta linguagem de programação.

Continuará a colaborar nas iniciativas da Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas (ERTE) da Direção Geral da Educação (DGE) como os projetos *Seguranet*, *eTwinning* ou ainda o concurso *Conta-nos uma História* e estará envolvido na estratégia de apoio à formação no âmbito da implementação das Orientações Curriculares para as TIC no primeiro Ciclo do Ensino Básico.

2 Principais projetos, iniciativas e atividades

O plano de atividades para este ano letivo centrar-se-à em torno dos seguintes eixos:

- Participar em grupos de trabalho, de acordo com as propostas da ERTE, colaborando, nomeadamente, nos projetos de âmbito nacional e internacional e dinamizando localmente sessões de esclarecimento/formação.
 - Colaborar na definição de uma estratégia de formação, no âmbito do apoio aos professores do 1CEB, na aplicação das Orientações Curriculares para as TIC no 1CEB e aplicá-la na região de Setúbal;
 - Apoiar ações do programa SeguraNet nas escolas, desenvolvendo ações de formação e sensibilização, nas escolas da zona, sempre que solicitado;
 - Colaborar com o concurso nacional “Conta-nos uma História”, como tem acontecido nos últimos anos, estando disponíveis para integrar o júri desta iniciativa;
 - Dinamização de um *Learning Event eTwinning* sobre uso da programação em contexto educativo.
- Apoiar o desenvolvimento de uma comunidade nacional de educadores que explorem, divulguem e utilizem as potencialidades educativas da linguagem de programação SCRATCH;
 - Coordenar projeto GEN10S Portugal, a nível nacional, e a sua implementação local;

- Apoiar a formação de professores e alunos, bem como a implementação de clubes de programação SCRATCH, que promovam a integração desta linguagem de programação a nível nacional;
 - Dinamizar a plataforma de comunicação do projeto EDUSCRATCH;
 - Desenvolver sessões de formação de iniciação/aprofundamento de uso de SCRATCH em contexto educativo;
 - Divulgar no site do CCTIC e nas redes sociais as ações promovidas e os materiais relacionados com o uso educativo de linguagens de programação;
 - Continuar a promover o concurso nacional de programação SCRATCH, “A Criar com SCRATCH!”, em parceria com a DGE e CPCJ de Setúbal, através do apoio a clubes de programação e robótica. Este ano o concurso, continuará a contar com a parceria com o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço;
 - Comemorar o *Scratch Day*, promovendo, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, um encontro de âmbito regional que permita a troca de experiências de uso educativo do SCRATCH.
- Apoiar as escolas da região na implementação dos seus planos de trabalho que envolvam ferramentas digitais;
 - Privilegiar as ações realizadas nas escolas em ambiente curricular ou de projeto e ainda as ações desenvolvidas no âmbito das bibliotecas escolares;
 - Dar preferência às áreas de intervenção do ensino da Matemática e das Ciências, utilização de vídeo e recursos multimédia, tendo em conta a natureza dos recursos disponíveis;
 - Prestar apoio logístico às escolas, nomeadamente no alojamento de plataformas de aprendizagens e de gestão de conteúdos.
 - Colaborar com a instituição de acolhimento do Centro, articulando as suas metas e finalidades com a formação inicial prestada na instituição que o acolhe;
 - Envolver a comunidade educativa da ESE nas atividades do Centro;
 - Participar em sessões de Unidades Curriculares (UC), promovendo principalmente as potencialidades educativas da linguagem SCRATCH e a cidadania Digital, em aulas abertas, sempre que convidados pelos professores responsáveis por essas UC.
 - Efetuar formação em CFAES com parceria com a ESE/IPS.
 - Colaborar com as iniciativas dos restantes Centros de Competência.

- Participar num ou vários seminários/conferências cujas temáticas sejam a utilização de tecnologias educativas.
- Apoiar o desenvolvimento de sites de divulgação de eventos e iniciativas promovidas na instituição.

Na Tabela 1, da página seguinte, encontra-se uma previsão das datas de execução das tarefas previstas ao longo do ano letivo.

Setúbal, novembro de 2018

Miguel Figueiredo e João Torres

